

Levantamento da biodiversidade florística da arborização urbana em Guaxupé – Minas Gerais

Guilherme Antonio Poscidonio Vieira Camilo¹, Marcelo Bregagnoli² e Celso Antonio Spaggiari Souza³

¹Instituto Federal do Sul de Minas – Reitoria, Pouso Alegre, MG, guilherme.camilo@ifsuldeminas.edu.br ²Instituto Federal do Sul de Minas – Campus Muzambinho, Muzambinho, MG, marcelo.bregagnoli@ifsuldeminas.edu.br. ³Instituto Federal do Sul de Minas – Campus Muzambinho, Muzambinho, MG, celsospaggiari@gmail.com

Introdução

No que se refere ao meio ambiente na cidade, um dos elementos mais importantes e que está presente na vida do homem desde os tempos mais remotos é a árvore, simbolizando de diversas formas, aspectos da vida do homem, na religião, nas artes, na arquitetura, etc. Porém, esse elemento deixou de apresentar esse simbolismo e passou a ser considerado como “objeto”, sofrendo agressões e sendo tratado como ser inanimado e não mais amado pelo ser humano (Monico, 2001).

Para que o convívio do homem com as árvores seja o mais harmonioso possível é necessário que se faça um planejamento da arborização urbana, preferencialmente com espécies da flora nativa, o que infelizmente não vem ocorrendo, gerando conflitos com os interesses urbanos, tais como entupimento de calhas, quebra de calçadas, desligamentos na rede elétrica, dentre outros. A arborização, por um lado, acresce valor a qualidade de vida da população de uma cidade, através da ornamentação, melhoria microclimática e diminuição da poluição, por outro lado, o meio urbano não é o local mais adequado para as árvores por não se constituir em seu habitat (Silva, 2007).

O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento da biodiversidade urbana (espécies arbóreas e arbustivas) localizadas nas vias urbanas e praças públicas da cidade de Guaxupé, sul de Minas Gerais.

Material e Métodos

A área de estudo escolhida está localizada no município de Guaxupé, no sul do Estado de Minas Gerais, com área de 286 km², latitude 21°30' S e longitude 46°71' W, com população estimada de 49.430 habitantes (IBGE, 2012). A cidade tem como municípios

limítrofes os seguintes: São Pedro da União (norte); Juruaia e Muzambinho (leste); Guaranésia (oeste) e Tapiratiba (sul – SP).

O levantamento (identificação) das espécies arbóreas e arbustivas localizadas nas ruas, praças e canteiros centrais de avenidas da área urbana de Guaxupé, exceto algumas áreas, assim como de matas ciliares existentes no perímetro urbano, entre os meses de outubro de 2009 a agosto de 2010.

No estudo de campo, as espécies foram identificadas e tabeladas, constando as seguintes informações: Família, nome científico, nome popular e origem (E -exótica; N -nativa). Para identificação e classificação das espécies, foi utilizado do Sistema de Engler, que se base na morfologia externa das plantas, e não no sistema APG II, que é um sistema filogenético, através das seguintes obras: LORENZI (2002) e LORENZI et. al. (2003, 2006, 2004, 2008).

Resultados e Discussão

Na área de estudo, foram levantados todos os indivíduos que, de acordo com seu hábito de crescimento, são arbóreos, arbustivos, coníferas e palmáceas, que foram encontrados, conforme a Tabela 1.

Tabela 1. Espécies encontradas na arborização urbana no município de Guaxupé (MG) e sua origem: exótica (E) e nativa (N)

Família/Nome científico	Nome popular/Origem	Areaceae	
Agavaceae		<i>Archontophoenix alexandrae</i>	
<i>Agave sp.</i>	Agave (1) (E)	(F. Muell.) H. Wendl.	Palmeira-beatriz (E)
<i>Agave sp.</i>	Agave (2) (E)	var. <i>beatricae</i> (F. Muell.) C.T. White ex L.H. Bailey	
Anacardiaceae		Família/Nome científico	Nome popular/Origem
<i>Anacardium occidentale</i> L.	Caju (N)	Areaceae	
<i>Mangifera indica</i> L.	Manga (E)	<i>Butia eriospatha</i> (Mart. ex Drude) Becc.	Butiá (N)
<i>Schinus molle</i> L.	Aroeira-salsa (N)	<i>Caryota urens</i> L.	Palmeira-rabo-de-peixe
<i>Schinus terebinthifolia</i> Raddi	Aroeira-pimenteira (N)	(E)	
Desconhecido	Desconhecido (N)	<i>Cocos nucifera</i> L.	Coco-da-bahia (N)
Annonaceae		Desconhecido	Falsa-fênix (E)
<i>Annona cacans</i> Warm.	Araticum-cagão (N)	<i>Dypsis decaryi</i> (Jum.)	
<i>Annona muricata</i> L.	Graviola (E)	Beentje & J. Dransf.	Palmeira-triângulo (E)
<i>Annona sp.</i>	Anona (E)	<i>Dypsis lutescens</i> (H. Wendl.)	
Apocynaceae		Beentje & J. Dransf.	Areca-bambu (E)
<i>Aspidosperma cylindrocarpon</i> Müll. Arg.	Peroba-rosa (N)	<i>Dypsis madagascariensis</i> (Becc.)	
<i>Aspidosperma parvifolium</i> A. DC.	Guatambu (N)	Beentje & J. Dransf.	Palmeira-de-lucuba (E)
<i>Aspidosperma sp.</i>	Peroba (N)	<i>Livistona chinensis</i> (Jacq.) R. Br.	Falsa-latânia (E)
<i>Nerium oleander</i> L.	Espirradeira (E)	<i>Phoenix dactylifera</i> L.	Tamareira (E)
<i>Plumeria rubra</i> L.	Jasmim-manga (E)	<i>Rhapis excelsa</i> (Thunb.)	
Apocynaceae		A. Henry ex Rehder	Palmeira-ráfia (E)
<i>Tabernaemontana divaricata</i> (L.)R.Br. ex Roem.&Schult.	Jasmim-café (E)	<i>Roystonea oleracea</i> (Jacq.) O. F. Cook	Palmeira-imperial (E)
<i>Thevetia thevetioides</i> (Kunth) K. Schum	Chapéu-de-napoleão (E)	<i>Syagrus oleracea</i> (Mart.) Becc.	Gueiroba (N)
Araliaceae		<i>Syagrus romanzoffiana</i>	
<i>Polyscias sp.</i>	Arália (E)	(Cham.) Glassman	Jerivá (N)
<i>Schefflera actinophylla</i> (Endl.) Harms.	Cheflera (E)	<i>Trachycarpus fortunei</i>	
<i>Schefflera arboricola</i> (Hayata) Merr.	Cheflera-pequena (E)	(J.M. Hook) H. Wendl.	Palmeira-moinho-vento
<i>Tetrapanax sp.</i>	Planta-do-papel-arroz (E)	(E)	
Araucariaceae		<i>Washingtonia filifera</i> (Linden) H. Wendl.	Palmeira-saia-califórnia
<i>Araucaria angustifolia</i> (Bertol.) Kuntze	Pinheiro-do-paraná (N)	(E)	
<i>Araucaria columnaris</i> (Forst.) Hook.	Pinheiro-de-natal (E)	Asclepiadaceae	
		<i>Asclepias physocarpus</i> (E. Mey.) Schltr.	Paina-de-seda (E)

Asteraceae <i>Montanoa bipinnatifida</i> (Kunth) K. Koch <i>Vernonia condensata</i> Baker <i>Vernonia sp.</i>	Margarida-de-árvore (E) Boldo-baiano (E) Assapeixe (N)	<i>Sapium sp.</i> Flacourtiaceae <i>Casearia sp.</i> Guttiferae <i>Clusia fluminenses</i> Planch. & Triana	Leiteiro (N) Guaçatunga (N) Clúsia (N)
Bignoniaceae <i>Jacaranda mimosifolia</i> D. Don <i>Spathodea campanulada</i> P. Beauv.	Jacarandá-mimoso (E) Espatódea (E)	Lauraceae <i>Cinnamomum zeylanicum</i> Nees <i>Laurus nobilis</i> L.	Canela-da-índia (E) Louro (E)
Família/Nome científico	Nome popular/Origem	Família/Nome científico	Nome popular/Origem
Bignoniaceae <i>Tabebuia chrysotricha</i> (Mart. ex A.DC.) Standl. <i>Tabebuia impetiginosa</i> (Mart. ex DC.) Standl. <i>Tabebuia ochracea</i> (Cham.) Standl. <i>Tabebuia pentaphylla</i> Hemsl. <i>Tabebuia roseo-alba</i> (Ridl.) Sandwith <i>Tabebuia vellosi</i> Toledo <i>Tecoma stans</i> (L.) Juss. ex Kunth jardim (E) Desconhecido	Ipê-amarelo cascudo (N) Ipê-roxo-de-bola (N) Ipê-cascudo (N) Ipê-de-el-salvador (E) Ipê-branco (N) Ipê-amarelo (N) Ipezinho-de-Desconhecido (N)	Lauraceae <i>Nectandra megapotamica</i> (Spreng.) Mez <i>Ocotea odorifera</i> (Vell.) Rohwer <i>Ocotea sp.</i> <i>Persea americana</i> Mill. Lecythidaceae <i>Cariniana estrellensis</i> (Raddi) Kuntz Desconhecido Leguminosae-caesaphinoideae <i>Bauhinia blakeana</i> Dunn <i>Bauhinia variegata</i> L. <i>Caesalpinia echinata</i> Lam. <i>Caesalpinia ferrea</i> Mart. ex Tul. var. <i>Ferrea</i> <i>Caesalpinia ferrea</i> Mart. ex Tul. var. <i>leiostachya</i> Benth. <i>Caesalpinia peltophoroides</i> Benth. <i>Caesalpinia pulcherrima</i> (L.) Sw. <i>Cassia fistula</i> L. <i>Cassia leptophylla</i> Vogel <i>Cassia quadrangularis</i> Zollinger & Moritz <i>Cassia sp.</i> <i>Cassia sp.</i> <i>Cassia sp.</i> <i>Cassia sp.</i> <i>Copaifera langsdorffii</i> Desf. <i>Delonix regia</i> (Bojer ex Hook.) Raf. <i>Holocalyx balansae</i> Micheli <i>Hymanaea courbaril</i> var. <i>Stilbocarpa</i> (Hayne) Y.T.Lee & Langenh. <i>Peltophorum dubium</i> (Spreng.) Taub. <i>Pterogyne nitens</i> Tul. <i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) S.F. Blake <i>Senna macranthera</i> (DC. ex Collad.) H.S. Irwin & Barneby <i>Senna multijuga</i> (Rich.) H.S. Irwin & Barneby <i>Tamarindus indica</i> L.	Canelinha (N) Canela-sassafrás (N) Canela-amarela (N) Abacate (E) Jequitibá-branco (N) Desconhecido (N) Árvore-orquídea (E) Pata-de-vaca (E) Pau-brasil (N) Jucá (N) Pau-ferro (N) Sibipiruna (N) Flamboianzinho (E) Cássia imperial (E) Falso-barbatimão (N) Cássia (N) Cássia (1) (N) Cássia (2) (N) Cássia (3) (N) Cássia (4) (N) Copaíba (N) Flamboyant (E) Alecrim-de-campinas (N) Jatobá (N) Farinha-seca (N) Amedoim-bravo (N) Guapuruvu (N) Manduirana (N) Pau-cigarra (N) Tamarindo (E)
Bixaceae <i>Bixa orellana</i> L.	Urucum (N)		
Bombacaceae <i>Bombacopsis glabra</i> (Pasq.) A. Robyns (N) <i>Chorisia speciosa</i> A. St.-Hil. <i>Eriotheca sp.</i> <i>Pachira aquatica</i> Aubl. <i>Pseudobombax sp.</i>	Castanha-do-maranhão Paineira (N) Imbiru (N) Monguba (N) Embirucu (N)		
Cactaceae <i>Opuntia ficus-indica</i> (L.) Mill.	Figo-da-índia (E)		
Caprifoliaceae <i>Sambucus nigra</i> L.	Sabugueiro (E)		
Caricaceae <i>Carica papaya</i> L. <i>Jaracatia spinosa</i> (Aubl.) A. DC.	Mamão (E) Jaracatiá (N)		
Casuarinaceae <i>Casuarina equisetifolia</i> J. R. & G. Forst.	Casuarina (E)		
Chrysobalanaceae <i>Licania tomentosa</i> (Benth.) Fritsch	Oiti (N)		
Combretaceae <i>Terminalia catappa</i> L.	Chapéu-de-sol (E)		
Convolvulaceae <i>Ipomoea carnea</i> subsp. <i>Fistulosa</i> (Mart. ex Choisy) D.F.Austin	Algodão-bravo (E)		
Cupressaceae <i>Cupressus lusitanica</i> Mill. <i>Cupressus sempervirens</i> L. (E) <i>Cupressus sempervirens</i> L. var. <i>stricta</i> Aiton <i>Cupressus sp.</i> <i>Cupressus sp.</i> <i>Cupressus sp.</i> <i>Thuja sp.</i> <i>Thuja sp.</i>	Cipreste-português (E) Cipreste-do-mediterrâneo Cipreste-italiano (E) Pinheiro (1) (E) Pinheiro (2) (E) Pinheiro (3) (E) Tuia-limão (E) Tuia (E)		
Dilleniaceae <i>Dillenia indica</i> Blanco	Árvore-da-pataca (E)		
Ebenaceae <i>Diospyros kaki</i> L. f.	Caqui (E)		
Ericaceae <i>Rhododendron simsii</i> Planch.	Azaléia (E)		
Euphorbiaceae <i>Acalypha wilkesiana</i> Müll. Arg. <i>Breynia nivosa</i> (W.G. Sm.) Small <i>Codiaeum variegatum</i> (L.) Rumph. ex A. Juss. <i>Euphorbia acruensis</i> N. E. Br <i>Euphorbia cotinifolia</i> L. <i>Euphorbia leucocephala</i> Lotsy <i>Euphorbia pulcherrima</i> Willd. ex Klotzsch <i>Euphorbia tirucalli</i> L. <i>Pedilanthus tithymaloides</i> (L.) Poit. <i>Sapium glandulatum</i> (Vell.) Pax	Acalifa (E) Mil-cores (E) Cróton (E) Minimandacaru (N) Leiteiro-vermelho (E) Cabeleira-de-velho (E) Bico-de-papagaio (E) Avelós (E) Picão (N) Pau-de-leite (N)	Leguminosae-mimosoideae <i>Adenanthera pavonina</i> L. <i>Anadenanthera colubrina</i> (Vell.) Brenan <i>Anadenanthera macrocarpa</i> (Benth.) Brenan Leguminosae-mimosoideae <i>Calliandra brevipes</i> Benth. <i>Chloroleucon tortum</i> (Mart.) Pittier <i>Cojoba sophorocarpa</i> (Benth.) Britton & Rose <i>Enterolobium contortisiliquum</i> (Vell.) Morong <i>Leucaena leucocephala</i> (Lam.) R. de Wit <i>Samanea inopinata</i> (Harms) Barneby & J.W. Grimes Leguminosae-papilionoideae <i>Amburana cearensis</i> (Allemão) A.C. Sm. <i>Centrolobium tomentosum</i> Guillemin ex Benth. <i>Dalbergia nigra</i> (Vell.) Allemão ex Benth. <i>Erythrina falcata</i> Benth. <i>Erythrina indica</i> Lam. var. <i>picta</i> Hort. <i>Eritryna sp.</i> <i>Eritryna sp.</i> <i>Erythrina speciosa</i> Andrews <i>Lonchocarpus guillemineanus</i> (Tul.) Malme	Olho-de-pavão (E) Angico-branco (N) Angico-vermelho (N) Esponjinha (N) Tataré (N) Siraricito (E) Tamboril (N) Leucena (E) Sete-cascas (N) Cerejeira (N) Araribá (N) Jacarandá-da-bahia (N) Corticeira-da-serra (N) Eritrina-variegada (E) Eritrina (1) (N) Eritrina (2) (N) Mulungu-do-litoral (N) Falso-timbó (N)

<i>Lonchocarpus</i> sp.	Timbó (N)	Merr. & L.M. Perry	Jambo-vermelho (E)
<i>Machaerium villosum</i> Vogel	Jacarandá-paulista (N)		
<i>Myrocarpus frondosus</i> Allemao	Cabreúva-parda (N)		
<i>Myroxylon peruiferum</i> L. f.	Bálsamo (N)	Família/Nome científico	Nome popular/Origem
<i>Ormosia arborea</i> (Vell.) Harms	Olho-de-cabra (N)	Nyctaginaceae	
<i>Platycyamus regnellii</i> Benth.	Pau-pereira (N)	<i>Bougainvillea spectabilis</i> Willd.	Primavera (N)
<i>Poecilanthe parviflora</i> Benth.	Lapacho (N)	Oleaceae	
<i>Tipuana tipu</i> (Benth.) Kuntze	Tipuana (E)	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton	Alfeneiro (E)
Família/Nome científico	Nome popular/Origem	<i>Ligustrum sinense</i> Lour.	Ligustrinho (E)
Liliaceae		Oxalidaceae	
<i>Yucca elephantipes</i> Regel.	Iuca-elefante (E)	<i>Averrhoa carambola</i> L.	Carambola (E)
Lythraceae		Pinaceae	
<i>Lagerstroemia indica</i> L.	Resedá (E)	<i>Pinus elliottii</i> Engel.	Pinho-comum (E)
<i>Lagerstroemia speciosa</i> Pers.	Escumilha-africana (E)	Podocarpaceae	
Magnoliaceae		<i>Podocarpus lambertii</i> Klotzsch ex Eichler	Pinheiro-bravo (N)
<i>Michelia champaca</i> L.	Magnólia-amarela (E)	Polygonaceae	
Malphighiaceae		<i>Triplaris americana</i> L.	Pau-formiga (N)
<i>Bunchosia armeniaca</i> (Cav.) DC.	Caferana (E)	Proteaceae	
<i>Malpighia emarginata</i>		<i>Grevillea banksii</i> R. Br.	Grevilha-anã (E)
Sessé & Moc. ex DC.	Acerola (E)	<i>Grevillea robusta</i> A. Cunn. ex R. Br.	Grevilha (E)
Malvaceae		<i>Macadamia integrifolia</i> Maiden & Betche	Macadâmia (E)
<i>Abutilon striatum</i> Dicks. ex Lindl.	Lanterna-chinesa (E)	<i>Stenocarpus sinuatus</i> Endl.	Árvore-de-fogo (E)
<i>Hibiscus rosa-sinensis</i> L.	Hibisco (E)	Punicaceae	
<i>Malvaviscus arboreus</i> Cav.	Malvavisco (E)	<i>Punica granatum</i> L.	Romã (E)
Melastomaceae		Rhamnaceae	
<i>Tibouchina granulosa</i> (Desr.) Cogn.	Quaresmeira (N)	<i>Colubrina glandulosa</i> Perkins	Sobrasil (N)
<i>Tibouchina mutabilis</i> Cogn.	Manacá-da-serra (N)	<i>Hovenia dulcis</i> Thunb.	Uva-japonesa (E)
Meliaceae		Rosaceae	
<i>Azadirachta indica</i> A. Juss.	Niim (1) (E)	<i>Eriobotrya japonica</i> (Thunb.) Lindl.	Ameixa (E)
<i>Azadirachta</i> sp.	Niim (2) (E)	<i>Prunus campanulata</i> Maxim.	Cerejeira-do-japão (E)
<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	Cedro (N)	<i>Prunus persica</i> (L.) Batsch	Pêssego (E)
<i>Melia azederach</i> L.	Santa-bárbara (E)	<i>Pyracantha coccinea</i> M. Roem.	Piracanta (E)
<i>Swietenia macrophylla</i> R.A. King	Mogno (N)	Rubiaceae	
Moraceae		<i>Calycophyllum spruceanum</i> (Benth.)	
<i>Artocarpus heterophyllus</i> Lam.	Jaca (E)	Hook. f. ex K. Schum.	Mulateiro (N)
<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina (E)	<i>Coffea arabica</i> L.	Café (E)
		<i>Genipa americana</i> L.	Jenipapo (N)
<i>Ficus elastica</i> Roxb.	Seringueira (E)	<i>Mussaenda alicia</i> Hort.	Mussaenda-rosa (E)
<i>Ficus</i> sp.	Figueira (N)	Rutaceae	
<i>Morus nigra</i> L.	Amora (E)	<i>Citrus deliciosa</i> Ten.	Mexericá (E)
Muntingiaceae		<i>Citrus limon</i> (L.) Burm. f.	Limão (E)
<i>Muntingia calabura</i> L.	Calabura (E)	<i>Citrus sinensis</i> (L.) Osbeck	Laranja (E)
Musaceae		<i>Esenbeckia leiocarpa</i> Engl.	Guarantã (N)
<i>Musa X paradisiaca</i> L.	Banana (E)	<i>Murraya paniculata</i> (L.) Jacq.	Murta (E)
<i>Ravenala madagascariensis</i> Sonn.	Árvore-do-viajante (E)	Salicaceae	
Myrtaceae		<i>Salix babylonica</i> L.	Chorão (E)
<i>Callistemon salignus</i> (Sm.) Sweet	Escova-de-garrafa (E)	Sapindaceae	
<i>Callistemon viminalis</i>	Escova-garrafa-pendente	<i>Litchi chinensis</i> Sonn.	Lichia (E)
(E)		<i>Sapindus saponaria</i> L.	Sabão-de-soldado (N)
(Sol. ex Gaertn.) G. Don ex Loud.		Solanaceae	
<i>Eucalyptus</i> sp.	Eucalipto (1) (E)	<i>Brunfelsia uniflora</i> (Pohl) D. Don	Manacá-de-cheiro (N)
<i>Eucalyptus</i> sp.	Eucalipto (2) (E)	<i>Cestrum nocturnum</i> L.	Dama-da-noite (E)
<i>Eucalyptus</i> sp.	Eucalipto ornamental (E)	<i>Solanum paniculatum</i> L.	Jurubeba (N)
<i>Eugenia involucrata</i> DC.	Cereja-do-rio-grande (N)	Sterculiaceae	
<i>Eugenia pyriformis</i> Cambess.	Uvaia (N)	<i>Dombeya wallichii</i> (Lindl.) K. Schum.	Astrapéia (E)
<i>Eugenia</i> sp.	Pitanga (N)	<i>Pterigota brasiliensis</i> Allemao	Pau-rei (N)
<i>Eugenia uniflora</i> L.	Pitanga (N)	Theaceae	
<i>Eugenia</i> sp.	Eugênia desconhecida (N)	<i>Camellia japonica</i> L.	Camélia (E)
<i>Myrciaria cauliflora</i> (DC.) O. Berg	Jabuticaba (N)	Verbenaceae	
<i>Myrciaria glazioviana</i> (Kiaersk.)		<i>Callicarpa reevesii</i> Wall. ex Walp.	Calicarpa (E)
G. Barroso & Sobral	Cabeludinha (N)	<i>Duranta erecta</i> L. 'Gold Mound'	Pingo-de-ouro (E)
<i>Psidium guajava</i> L.	Goiaba (N)	<i>Holmskioldia sanguinea</i> Retz.	Chapéu-chinês-vermelho (E)
<i>Syzygium cumini</i> (L.) Skeels	Jambolão (E)	<i>Petrea subserata</i> Cham.	Touca-de-viúva (N)
<i>Syzygium jambos</i> (L.) Alston	Jambo-amarelo (E)		
<i>Syzygium malaccense</i> (L.)			

Foram encontradas 227 espécies, de 158 gêneros de plantas nativas e exóticas, sendo 41 arbustivas, 158 arbóreas, 12 coníferas e 16 palmeiras, entre elas 3 em que foi identificada somente a família, números esses considerados excelentes em comparação com outras cidades pesquisadas, como a cidade turística de Águas de São Pedro (SP), onde foram encontradas

161 espécies, de acordo com Bortoleto (2004); Blum *et al.* (2008), foram registradas 87 espécies na cidade de Maringá (PR). Além das 227 espécies encontradas, 3 existem que não tem nenhuma referência, por isso não entraram na contagem.

Com relação ao número de espécies dentro das famílias, destacam-se: *Leguminosae-caesalpinoideae* (24); *Leguminosae-papilionoideae* (17); *Arecaceae* (16); *Myrtaceae* (15); *Bignoniaceae* (10); *Euphorbiaceae* (10); *Leguminosae-mimosoideae* (9); *Cupressaceae* (8); *Apocynaceae* (7); *Lauraceae* (6); *Anacardiaceae*, *Bombacaceae*, *Meliaceae*, *Moraceae*, *Rutaceae* (5); *Araliaceae*, *Proteaceae*, *Rosaceae*, *Rubiaceae*, *Verbenaceae* (4); *Annonaceae*, *Asteraceae*, *Malvaceae*, *Solanaceae* (3).

As leguminosas *caesalpinoideae* e *papilionoideae* estão no topo da lista de espécies por família, cujos representantes são constituídos na maioria de espécies nativas. Por outro lado, há 24 famílias que só contam com um representante.

Quanto à origem das espécies, constatou-se que há 55,05% (125) de árvores exóticas contra 44,95% (102) de árvores brasileiras (nativas), números que confirmam que a arborização das cidades no Brasil são realizadas em sua maioria por espécies que não pertencem aos nossos biomas, embora a diferença entre elas não tenha sido expressiva. Há de se considerar que foram catalogadas todas as espécies exóticas invasoras, como leucena, uva-japonesa, santa-bárbara e ipezinho-de-jardim, devendo-se evitar novos plantios para que as áreas com mata nativa no entorno do município não sejam afetadas com diminuição de sua biodiversidade, devido a ressemeadura natural das espécies.

Das 227 espécies encontradas, 44 são frutíferas, sendo 27 exóticas, 13 da Mata Atlântica e 4 de outros biomas do Brasil. Carvalho *et al.*, (2010) discutem a utilização de espécies frutíferas na arborização de um bairro na cidade de Curitiba (PR), argumentando que podem ser utilizadas para alimentação humana e expõem pontos polêmicos que dividem autores, como a geração de sujeira e atração de vetores de doenças, além de danos aos veículos e pessoas como pontos negativos e o efeito ornamental e atrativo para a flora e fonte de alimentação aos menos favorecidos como pontos positivos.

Conclusões

O número de espécies (exóticas e nativas) encontradas em áreas públicas do município de Guaxupé (MG) é alto e diversificado. Porém, no aspecto paisagístico, essa diversidade não atende às expectativas, pois as espécies estão esparsas e, geralmente, a população interfere ao plantar indivíduos de sua preferência pessoal, sem considerar outros parâmetros.

A arborização urbana na cidade foi feita sem planejamento, com raras exceções (Avenida Dona Floriana, com seus Ipês-roxos e a uma área próxima à Cooxupé) e essa grande quantidade de espécies catalogadas não deve servir para o poder público se acomodar. Muito pelo contrário, deve haver um replanejamento para que locais com potencial para plantio sejam aproveitados e que espécies plantadas em locais inadequados possam ser substituídas.

Referências Bibliográficas

BLUM, C. T.; BORGIO, M.; SAMPAIO, FURLANETO, A.C. Espécies Exóticas Invasoras na Arborização de Vias Públicas de Maringá (PR). **Revista da Sociedade Brasileira de Arborização Urbana**, Piracicaba, v. 3, n. 2, p.78-97, 2008.

BORTOLETO, S. **Inventário Quali-Quantitativo da Arborização Viária da Estância Água de São Pedro-SP**. 2004. 85 f. Dissertação (Mestrado em Agronomia). Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz – USP. Piracicaba, 2004.

CARVALHO, J. A.; NUCCI, J. C.; VALASKI, S. Inventário das árvores presentes na arborização de calçadas da porção central do bairro Santa Felicidade – Curitiba/PR. **Revista da Sociedade Brasileira de Arborização Urbana**, Piracicaba, v. 5, n. 1, p.126-143, 2010.

IBGE. Sítio eletrônico da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades@** <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/painel/painel.php?codmun=312870>>. Acesso em 10/09/12.

LORENZI, H. **Árvores brasileiras**: Manual de Identificação e Cultivo de Plantas Arbóreas Nativas do Brasil. 4. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2002. v. 1.

LORENZI, H.; SOUZA, H. M.; TORRES, M. A. V.; BACHER, L. B. **Árvores exóticas no Brasil**: madeireiras, ornamentais e aromáticas. 1ª ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2003.

LORENZI, H.; BACHER, L. B.; SARTORI, S. F.; LACERDA, M. T. C. **Frutas brasileiras e Exóticas Cultivadas**: (de consumo *in natura*). 1ª ed. São Paulo: Instituto Plantarum, 2006.

LORENZI, H. SOUZA, H. M.; COSTA, J. T. M.; CERQUEIRA, L. S. C.; FERREIRA, E. **Palmeiras brasileiras e exóticas cultivadas**. 1ª ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2004.

LORENZI, H.; SOUZA, H. M.. **Plantas ornamentais no Brasil**: arbustivas, herbáceas e trepadeiras. 4. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2008.

MONICO, I. M. **Árvores e Arborização Urbana na cidade de Piracicaba/SP: um olhar sobre a questão à luz da Educação Ambiental**. 2001. 165 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais). Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, USP. Piracicaba, 2001.

SILVA, L. M.; MOCCELIN, R.; WEISSHEIMER, D. I.; ZBORALSKI, A. R.; FONSECA, L.; RODIGHIERO, D. A. Inventário e Sugestões para Arborização em via pública de Pato Branco/PR. **Revista da Sociedade Brasileira de Arborização Urbana**, Piracicaba, v. 2, n. 1, p.101-108, 2007.